

# Mário de Andrade – Paisagem n.º 1

Minha Londres das neblinas finas!  
Pleno verão. Os dez mil milhões de rosas paulistanas.  
Há neve de perfumes no ar.  
Faz frio, muito frio...  
E a ironia das pernas das costureirinhas  
parecidas com bailarinas...  
O vento é como uma navalha  
nas mãos dum espanhol. Arlequinal!...  
Há duas horas queimou sol.

Daqui a duas horas queima sol.  
Passa um São Bobo, cantando, sob os plátanos,  
um tralalá... A guarda-cívica! Prisão!  
Necessidade a prisão  
para que haja civilização?  
Meu coração sente-se muito triste...  
Enquanto o cinzento das ruas arrepiadas  
dialoga um lamento com o vento...  
Meu coração sente-se muito alegre!  
Este friozinho arrebitado  
dá uma vontade de sorrir!  
E sigo. E vou sentindo,  
à inquieta alacridade da invernia,  
como um gosto de lágrimas na boca...

**Mário de Andrade, 50 poemas e um Prefácio interessantíssimo**